



SARDOAL
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA Nº 3/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

30 DE ABRIL DE 2024

PRESIDENTE: Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

1º SECRETÁRIO: Marta Gomes

2º SECRETÁRIO: Joana Ramos

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, no Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período Antes da Ordem de Trabalhos

Intervenção do Público

Ordem de Trabalhos

- 1. Aprovação da ata da sessão anterior;**
- 2. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;**
- 3. Proposta da Conta gerência do ano de 2023;**
- 4. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação - Exercício de 2023 – Aprovação;**
- 5. Alteração orçamental modificativa - Revisão nº 2 / 2024 (Inclusão de novas Rubricas no Orçamento da Receita);**
- 6. Mapa de Pessoal 2024 – 1ª Alteração;**
- 7. PROPOSTA - Adjudicação do Empréstimo MLP no valor até 628,5 mil euros referente às Passagens Hidráulicas e Pavimentação da rua Dr. David Serras Pereira, Sardoal;**

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Mora Alves, Adérito Garcia, Joana Ramos, Marta Gomes, José Esteves, Rui Valente, Dora Grácio, Fernando Vasco, Dora Grácio, Marcelo Serras, César Marques, Paulo Lourenço, Adriano Martins, Vítor Morais, Miguel Alves, Paulo Pedro, Dora Santos, Duarte Nuno Batista. -----

Não estiveram presentes os deputados Fernando Vasco, Rita Navalho, Alcina Almeida, Aida Batista e Joaquim Serras, estes dois últimos que se fizeram representar pelos deputados, Marta Gomes e José Esteves, respetivamente. -----

Estiveram presentes os Senhores Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Vereador Carlos Duarte. -----

Período Antes da Ordem de Trabalhos

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou a reunião mencionando a dignidade habitual com que decorreu a Semana Santa, com a presença de muitos Sardoalenses que não residem no concelho. -----

O Senhor Presidente parabenizou todos os deputados que discursaram na Assembleia Municipal extraordinária, realizada no dia 25 de abril, referindo a carga simbólica e

Ata nro. 3

Realizada no dia 30-04-2024

Sessão Ordinária

importante manifestada em todos os discursos, que honraram e dignificaram os 50 anos do 25 de abril. -----

O Senhor Presidente da Assembleia teceu ainda algumas palavras relativas às atividades e eventos realizados nas comemorações do 25 de abril. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Miguel Alves referindo-se à Semana Santa em que tudo o que de fez, foi com dignidade, hombridade e atitude, notando a tristeza das pessoas pela não realização de algumas procissões, devido à chuva. -----

Continuou parabenizando todas as associações, assim como as juntas de freguesia, pelas atividades desenvolvidas no 25 de abril e o Município como promotor de quase todas e que correram muito bem. -----

O Senhor deputado parabenizou as Associações que fizeram aniversário, assim como parabenizou os novos órgãos sociais do grupo desportivo Os Lagartos de Sardoal e pelo seu desejo de implementar o futebol sénior. -----

O Senhor deputado questionou, sobre o complexo desportivo municipal, qual o ponto de situação das arestas vivas, e, sobre a questão do futebol sénior, se haverá nova iluminação antes do início da época, pois a que existe é deficitária. -----

Continuou enaltecendo a aldeia de S. Simão, que irá retomar os seus festejos, questionando qual o ponto de situação do piso no Vale da Amarela e da estrada de Vale do Mú, que também precisa de alcatroamento. -----

O Senhor deputado referiu ainda o arvoredado existente sobre cabos elétricos no largo da associação daquela aldeia. -----

Questionou também sobre o ponto de situação do portão do jardim de infância. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, referindo que, sobre as arestas vivas, já ter sido feita uma intervenção, mas terá de ser melhorada e, sobre a iluminação, a mesma será realizada no âmbito da candidatura apresentada e aprovada, do Portugal 2030, dentro dos Investimentos Territoriais Integrados. -----

Sobre o alcatroamento do Vale da Amarela, referiu manter-se a lógica de se alcatroar primeiro onde há casas, não querendo dizer que não se faça alguns arranjos. -----

Sobre Vale de Mú, disse não saber se há ou não interesse em alcatroar, nunca tendo ouvido falar dessa pretensão, sendo um caminho de acesso às quintas não sendo uma estrada principal, mas será analisado. -----

No que concerne às árvores no largo de S. Simão, disse que a intervenção seria feita em breve e, sobre o portão do jardim de infância, o mesmo deveria ter sido substituído na

semana passada, não tendo sido, estando a empresa a ser pressionada para que seja o mais depressa possível. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Adérito Garcia, referindo-se ao 25 de abril, estando o Município de parabéns pelo leque de opções apresentadas. -----

O Senhor deputado Adérito Garcia questionou sobre a existência de um programa alternativo para a sessão extraordinária do 25 de abril, nomeadamente convites para outras forças políticas e que pudessem intervir. -----

Questionou sobre as obras do Externato Rainha D. Leonor, nomeadamente o muro exterior que esta a ser feito por administração direta do Município, há muito tempo, para quando o seu término. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo ter havido uma ponderação pessoal e com algumas pessoas, para alargar a cerimónia a partidos que participaram nas últimas eleições autárquicas e que não foram eleitos para a Assembleia, não tendo havido qualquer convite e, após a sua ponderação pessoal, optou por não o fazer. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o muro será terminado em breve. -----

Sobre o calendário do 25 de abril, foi opção do Município não se fazer tudo em abril e estender-se até novembro. -----

Foi dada a palavra à Senhora deputada Joana Ramos, referindo-se ao 25 de abril, como sendo um desafio intergeracional transmitir o que era a vida antes do 25 de abril, e neste aspeto a escola teve um trabalho exemplar na realização do sarau. -----

Interveio o Senhor deputado César Marques reiterando as palavras ditas relativamente às comemorações do 25 de abril. -----

Saudou os deputados pela Assembleia Municipal comemorativa do 25 de abril, digna do cargo para o qual foram eleitos, saindo da mesma com orgulho de ali pertencer, foi falouse do que importa. -----

O Senhor deputado congratulou-se pelo facto de o Sardoal ter sido o Município com a menor taxa de abstenção nas eleições legislativas. -----

O Senhor deputado cumprimentou o Município pela conclusão da obra na Etar de Valhascos. -----

Continuou o Senhor deputado, referindo-se ao instrumento territorial integrado, no valor de 5 milhões de euros, questionando de que forma poderá ou não sobrecarregar mais as contas do Município, em que tempo será concretizado e em que poderá ser

implementado, se exclusivamente em obra publica ou apoios a instituições de solidariedade social, associações. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara e, referindo-se à ITI disse haver um valor grande na eficiência energética, não só para o campo de futebol, mas também para o Centro Cultural, que necessita de obra em termos de isolamento e substituição de lâmpadas, assim como para o Jardim de Infância da Presa, recuperação da Rosa Mana, também para o Parque Empresarial. -----

Disse haver também um valor significativo no âmbito dos resíduos sólidos urbanos e da água, a recuperação do Mercado Diário, o Jardim da Tapada da Torre, dizendo ser difícil de discriminar, porquanto uns são PRPI e outros do PRR e outros do 2030, referiu também o valor de 500 mil euros para a Igreja Matriz. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Rui Valente referindo a situação de um imóvel degradado na Rua Nossa Sra. da Graça, tendo sido contactado pela proprietária do edifício contíguo, que se queixa da entrada das silvas na sua propriedade e questionou se o Município já sabe quem é o proprietário desse imóvel degradado, pois naquele dia terminava o período da limpeza dos terrenos. -----

Interveio o Senhor Presidente dizendo estar-se a falar de um assunto dentro de uma localidade, sendo a legislação diferente, solicitando que o Senhor deputado faculte o contacto do dito proprietário, para que se possa entrar em contacto. -----

O Senhor Presidente informou que se irá entrar na segunda fase da habitação a custos acessíveis, que possibilita que o privado possa vender ao IRHU através do Município esses imóveis, para serem recuperados para habitação a custos acessíveis. -----

O Senhor Presidente da Assembleia questionou onde poderiam os munícipes encontrar essa informação, ao que o Senhor Presidente respondeu que iria sair um Edital em breve, mas que os interessados poderiam dirigir-se à Câmara Municipal. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Miguel Alves questionando se incidiria só para as zonas históricas ou se abrangeria outras zonas, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu não ter ideia que seja só para as Áreas de Reabilitação Urbana, mas irá validar esta questão. -----

Intervenção do Público

Sem intervenções. -----

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da ata da sessão anterior;

Posta a votação, a ata da ultima sessão foi aprovada por unanimidade. -----

2. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro;

O Senhor Presidente da Câmara referiu que apesar de ainda não se ter recebido algumas verbas importantes, verifica-se a diminuição da dívida desde o início do ano, no valor de 263 mil euros, manifestando a sua disponibilidade para responder às questões que queiram colocar. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia, questionando qual o ponto de situação do PDM, ao que o Senhor Presidente referiu estar-se na fase em que varias entidades apresentaram propostas de alteração ao PDM, tendo o Município contraposto algumas, estando a ser enviadas para a CCDR, conjuntamente com a empresa que presta assessoria neste âmbito ao Município, até se chegar a um documento final e, seria bom para toda a gente que o mesmo ficasse concluído até ao final do ano. -----

Interveio o Senhor deputado Miguel Alves para informar que a Junta de Freguesia de Sardoal decidiu colocar o Tribunal a decidir questão jurídica existente desde 2003, no âmbito do Protocolo e sobre o valor em dívida que a Câmara tinha perante a Junta. -----

O Senhor Presidente referiu que quando não há entendimento é assim que se deve proceder e, sem essa decisão a Autarquia não pode pagar o que quer que seja, mas havendo uma decisão, pagar-se-á o que o Tribunal decidir. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3. Proposta da Conta Gerência do ano de 2023;

O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que o documento é uma prestação de contas e atividades que vem no seguimento da realidade do Município, sendo eu o resultado liquido do exercício está agravado, devido à diminuição do IMT no valor de 125 mil euros, assim como a redução das verbas transferidas do orçamento do Estado, no valor de 185 mil euros, o aumento de vencimentos no valor de 466 mil euros, a existência de transferências e subsídios para diferentes entidades no valor de 130 mil euros, canil/ gatil, 23 mil euros, associações, 18 mil entre outros. -----

O Senhor Presidente referiu o aumento da dívida no valor de 814 mil euros, contudo, o que vem daqui para a frente em termos de obra, haverá sempre os 20% da responsabilidade da Autarquia, mas, ou se assume esses 20% no Portugal 2030 ou não se faz obra e perdem-se oportunidades. -----

Referiu haver capacidade de endividamento e de tesouraria e à medida que se contraem empréstimos, pagam-se outros. -----

Referiu ainda haver um empréstimo a médio e longo prazo de 552 mil euros, para a zona industrial, Cabeça das Mós e Entrevinhas, no valor de 115 mil euros, assim como a requalificação do Externato Rainha Santa Isabel, no valor de 437 mil euros, havendo ainda a considerar despesa que foi assumida, mas que ainda não foi paga em que o Município tem a haver, nomeadamente o Protocolo com o Ministério da Educação no valor de 140 mil euros, a requalificação da escola, o saldo final é de duzentos e cinco mil euros, 25 mil euros do Externato, assim como outros. -----

O Senhor Presidente referiu que havendo capacidade de endividamento, a mesma será utilizada para se fazer obra. -----

Disse ainda que nos últimos quatro anos houve um investimento de cerca de 8 milhões de euros, sendo que também provocou um aumento da dívida no valor de 232 mil euros. -----

Referiu serem estas as decisões em termos de gestão camarária que permitem dar aos Sardoalenses, qualidade de vida num conjunto de equipamentos, sem se deixar de fazer o que sempre se fez, o apoio à educação, social, os bombeiros municipais, que também são uma grande despesa, que sempre assumiu ser este o caminho. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Rui Valente pediu ao Senhor Presidente que esclarecesse o que disse sobre a questão do aumento da dívida, mas que a mesma tinha diminuído em 200 mil euros, ao que o Senhor Presidente referiu ter sido em relação ao final do ano, desde final de 2023 até aquela data e em referencia à Informação escrita do Presidente, não tendo a ver com este documento. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia referindo que os números apresentados não deixam tranquilidade, pois o resultado líquido do exercício negativo é de quase 1 milhão de euros. -----

Referiu o aumento da dívida de cerca de 814 mil euros, e os pagamentos em atraso a mais de 90 dias no valor de 149 mil euros, tendo o prazo médio de pagamento, passado para 104 dias. -----

O Senhor deputado questiona porque ficaram faturas por pagar, pois o Senhor Presidente diz que não existe falta de liquidez, e liquidez significa ter dinheiro disponível para pagar. --
Continuou o Senhor deputado, dizendo que o passivo corrente aumentou 617 mil euros, sendo despesas de funcionamento e não de investimento, sendo preocupante também o passivo total, no valor de 8 953 770€, mais 1 377 000€ que no ano anterior, valor que é superior às receitas totais de 2023. -----

O Senhor deputado referiu que em relação às despesas com pessoal, o valor foi de 4 060 000€, sendo 64% das receitas correntes. -----

Disse ainda ser preocupante as receitas próprias, nas quais houve uma redução, nomeadamente nas taxas, referindo que a grande generalidade das receitas tem a ver com o IRS pago pelos munícipes ou com o IVA, das empresas, ou com as viaturas, no caso do imposto municipal sobre os veículos dos munícipes e sobre as transações de imóveis, assim, tirando estas e uma parte do FEF relacionado com o IVA. -----

Para se aumentar as receitas correntes para fazer face às despesas do dia a dia tem de se aumentar as receitas nestas verbas, que têm a ver com os impostos, e neste âmbito e na sua opinião, não se tem escolhido o caminho certo e esta parte mais económica foi escurada nos últimos anos e não se tem tido um acréscimo de população. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que referiu estar disponível para analisar qualquer proposta do PS para se aumentar as taxas e os impostos. -----

Continuou dizendo que a população está a aumentar e o investimento tem sido feito, lembrando que o Parque de negócios de Andreus não foi aprovado por unanimidade, e pelo qual se aumentava a oferta em termos económicos. -----

Disse que as opções deste executivo são diferentes das do Partido Socialista, para o qual a Escola, o Centro Cultural e a Biblioteca que não eram prioridade. -----

O Senhor Presidente referiu lamentar que o investimento feito, fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade, o investimento na sociedade que é o investimento na cultura, não é considerado despesa de capital, contudo, a programação do 25 de abril tem custos e é um investimento do município. -----

Referiu que aos 149 mil euros, dos pagamentos em atraso, era suposto em janeiro pagar-se uma parte da Biblioteca, mas para se fazer os pedidos de reprogramação e porque teria de entrar ainda no ano de 2023, teve de se fazer o pagamento naquele valor para poder ser financiado. -----

O Senhor Presidente referiu ainda que o investimento existente nas atividades culturais, dá projeção, imagem e visibilidade lá fora o que faz com que haja atratividade a qual desenvolve a economia local. -----

O Senhor Presidente referiu também a construção da Creche no âmbito do PRR, que será financiada a 100%, custando a obra um milhão de euros, sobre os valores de referência, são cerca de 160 mil euros, sendo o diferencial muito dinheiro. -----

Referiu o apoio dado ao associativismo com os transportes, que não param, assim como para a escola, havendo custos que se refletem nas contas. -----

Interveio o Senhor deputado Adérito Garcia referindo-se ao Parque de Negócios de Andreus, projeto que não foi acompanhado pelo PS porque se entendia que a localização

não era a ideal mas aguarda que venha a ser uma realidade com outra atividade que não a inicialmente anunciada e projetada porquanto os arruamentos nem tinham capacidade para suportar o tráfego. -----

O Senhor deputado referiu-se ainda à prioridade das obras na Biblioteca, de facto o PS chamou à atenção para o estado do edifício, mas nunca se opôs que a Biblioteca fosse ali. - Continuou referindo-se à certificação das contas, considerando ser um parecer com pouco conteúdo e na sua opinião falta uma análise da entidade responsável por elaborar o documento. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que nunca existiu qualquer questão sobre os arruamentos do Parque de Negócios de Andreus, e o problema apresentada pelo PS era sobre as estradas digitais e o acesso à internet. Sobre a questão da Biblioteca não ser prioridade, está registado e gravado que um membro do PS assumia que não era prioridade, assim como a escola e o Centro Cultural, assim como está registado num órgão de comunicação social que um elemento do PS disse não se importar que o Sardoal fosse um dormitório de Abrantes. -----

Sobre o Relatório de Contas, o Senhor Presidente referiu que o revisor oficial de contas é independente da Câmara Municipal, e a Câmara em nada interfere, disponibilizando aquela entidade os documentos por ela solicitados, a diferença existe no relatório semestral, pois não existe prestação de contas, os documentos vêm no relatório do ROC, e o que ele faria em relação a este documento, seria a repetição de mapas que estão na prestação de contas. -----

Interveio o Senhor Presidente da Assembleia para ler o extrato final do relatório, em que é manifestado o seu parecer para que a prestação de contas seja apreciada e votada favoravelmente pela Assembleia.

Tomou a palavra o Senhor deputado Miguel Alves referindo que novamente o relatório foi apresentado em draft, como no ano transato, ao que o Senhor Presidente da Assembleia respondeu que que sim, mas referiu ter o original consigo, mostrando-o.

O Senhor deputado Miguel Alves referiu ainda que mais uma vez, naquela sede, são levantadas situações relativas a frases e afirmações ditas por pessoas que não estão presentes para poderem fazer a defesa da sua honra, o que na sua opinião não é de bom tom. -----

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que as pessoas terão como sempre tiveram, a oportunidade, para em tempo oportuno, se defenderem e responderem ao que foi

referido, mas não se pode estar sempre a ver se a pessoa está presente ou não, no momento em que se fala sobre os assuntos. -----

O Senhor Presidente de Câmara referiu não ter nomeado nomes, contudo, ninguém do Partido Socialista ali presente negou o que foi dito, não tendo ofendido a honra de ninguém, inclusive não é uma questão pessoal, mas factual, tendo falado em cargos que as pessoas ocupam e que utilizaram as palavras no desempenho dos seus cargos. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Rui Valente referindo, sobre o aumento das receitas, que no início do mandato, o Partido Socialista, assim como todos, aprovaram a majoração dos prédios devolutos no concelho, questionando quantos foram majorados.

O Senhor presidente da Câmara referiu que esse trabalho está a ser feito, havendo algumas que estão a ser majoradas, mas também não é pelo facto de o serem que no dia seguinte os proprietários irão intervir. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado César Marques, referindo-se ao apoio dado ao Associativismo, agradecendo o trabalho que tem vindo a ser feito e o apoio em infraestruturas, transportes e inscrições, porque quando se coloca na balança as pessoas e o dinheiro o Município não se coíbe de aumentar a dívida, dando o que os Sardoalenses precisam. -----

A Bancada Parlamentar do Partido Socialista apresentou uma Declaração de Voto, cujo teor a seguir se transcreve: -----

Considerando o estipulado e nos termos do disposto na alínea l) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e do nº 1 do artº 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro a Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar os documentos de Prestação de Contas do Exercício 2023, com dez (10) votos a favor (PSD), cinco (5) votos contra (PS) e uma (1) abstenção (Paulo Falcão). -----

A Bancada Parlamentar do Partido Socialista apresentou uma declaração de voto, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO

Exmo. Sr. Presidente,

Acabamos de discutir o Relatório de Contas do Ano de 2023, que, como demonstrado na discussão do mesmo, revelam um caminho de degradação da situação financeira do município.

Há vários anos que vimos a alertar que as políticas seguidas por quem governa levariam a este resultado.

Com efeito, quem governa tem optado por investimentos em obras que, apesar de não questionarmos a necessidade das mesmas para as populações, não representam qualquer retorno financeiro, por via direta ou indireta para o município.

A opção continua a ser de criar as condições sociais para que as pessoas se fixem no concelho, deixando de parte as condições económicas que, entendemos nós, têm mais peso no processo de decisão das famílias sobre a escolha do local onde se vão fixar.

Pela nossa parte, teríamos feito diferente, não no último ano, mas há bastante tempo atrás. São visões do concelho e da sua economia que nos distinguem.

No que se refere ao relatório de gestão de 2023, o mesmo espelha bem a degradação da situação financeira do município.

Realçamos os principais indicadores:

- Resultado negativo de quase 1M€, quase o dobro do ano anterior,*
- Aumento da dívida total em mais 815k€*
- Pagamentos em atraso há mais de 90 dias: 142 k€ - não existia nos anos anteriores*
- Prazo médio de pagamento: 104 dias, mais 33 dias que em 2022*
- Passivo corrente: 2.728k€, mais 617k€ que em 2022*
- Passivo não corrente: 6.226k€, ou seja, mais 760k€ que em 2022, e conseqüentemente,*
- um passivo total de 8.953.770€, mais 1.377.430€ que no ano anterior. Por ventura o mais elevado dos últimos 20 anos.*

As despesas com pessoal já representam mais de 4.060k€, ou seja 64% das receitas correntes;

As receitas próprias, principalmente originárias de impostos diretos e indiretos, apresentam uma redução de 6% face ao ano anterior, sendo que as receitas próprias verdadeiramente ditas, representam 5% das receitas totais.

Sr. Presidente, mais que os números, é a estratégia que nos divide.

Nos últimos 30 anos, a opção do PSD sempre foi pelo desenvolvimento das condições sociais das famílias, com o objetivo de fixar mais população, desvalorizando por completo o desenvolvimento económico e empresarial do concelho.

A qui chegados, concluímos que:

- A população reduziu,*
- A estrutura de receitas do município é continua altamente deficitária em termos de receitas próprias,*
- A condição financeira do município apresenta uma forte degradação.*

O tempo demonstrou e continua a demonstrar que a estratégia desenvolvida está errada, pois não está alinhada com os critérios de decisão de quem procura um novo local para constituir ou deslocar a sua família.

Temos manifestado a nossa discordância com esta política, e os resultados mais recente não nos deixam mais descansados, antes pelo contrário, motivo pelo qual votamos contra a aprovação destes documentos.

Sardoal, 30 de abril de 2024

Pelo Deputados Municipais, que votaram contra,

Adérito Garcia”

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

4. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação - Exercício de 2023 – Aprovação;

O Senhor Presidente da Câmara manifestou a sua disponibilidade para esclarecer qualquer questão. -----

Considerando o disposto na alínea i) do nro.1 do artigo 33º da Lei nro. 75/2013, de 12 de setembro, bem como o nro. 2 do artigo 27º do mesmo diploma, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade aprovar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município, com dezasseis (16) votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

5. Alteração orçamental modificativa - Revisão nº 2 / 2024 (Inclusão de novas Rubricas no Orçamento da Receita);

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que prestou informações sobre o assunto. -----

Considerando a alínea a) do nro. 1 do artigo 25º da Lei nro. 75/2013, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, aprovar a Alteração Orçamental Modificativa – Revisão nro. 2/2024, com dezasseis (16) votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

6. Mapa de Pessoal 2024 – 1ª Alteração;

Interveio o Senhor Presidente da Câmara referindo que esta alteração está relacionada com o Programa CLDS 5ª Geração, que tem a obrigatoriedade de ter mais três técnicos superiores a trabalhar em exclusividade neste programa, havendo necessidade de se fazer este enquadramento, sendo um investimento para o Concelho para os próximos quatro anos. -----

Considerando os termos da alínea o) do artigo 25º da Lei nro. 75/2015, de 12 de setembro e nro. 5, do artigo 29 da Lei nro. 35/2014, de 20 de junho, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por maioria aprovar a 1ª alteração ao Mapa de Pessoal da Autarquia 2024, com quinze (15) votos a favor e uma abstenção (Vitor Morais). -----

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

7. PROPOSTA - Adjudicação do Empréstimo MLP no valor até 628,5 mil euros referente às Passagens Hidráulicas e Pavimentação da rua Dr. David Serras Pereira, Sardoal;

A Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade aprovar a realização das obras mencionadas, bem como a contratação de um empréstimo de MLP até ao montante de 628.500€, nas condições constantes da proposta apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, CRL., com dezasseis votos a favor. --

Considerando o n.º 3 do artigo 92º da Lei nº 169/ 99, de 18 de setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/ 2002, de 11 de janeiro, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____